



A AVALER é uma associação sem fins lucrativos, constituída por entidades gestoras de sistemas de tratamento de resíduos sólidos urbanos: Valorsul (Grande Lisboa e Região Oeste), Lipor (Grande Porto) e Valor Ambiente (Região Autónoma da Madeira). Esta "newsletter" tem fins meramente didáticos e informativos e é da inteira responsabilidade da AVALER.

Newsletter nº 21, maio de 2014

8º Fórum Nacional de Resíduos

Decorreu dias 9 e 10 de abril, o Fórum Nacional de Resíduos. A convite da Organização, a AVALER esteve presente na mesa redonda "Definição de instrumentos económico-financeiros de incentivo ao desvio de aterro e à reciclagem". A AVALER defendeu que, no futuro, a Taxa de Gestão de Resíduos deve ser desincentivadora da utilização massiva do aterro sanitário como forma de tratamento de resíduos urbanos; mas considera que, em simultâneo, devem ser criadas alternativas viáveis (técnica, económica e ambientalmente) para o tratamento de resíduos urbanos; em particular, para evitar que os resíduos resultantes das instalações de Tratamentos Mecânicos e Tratamentos Mecânicos e Biológicos (1,3 milhões de toneladas) terminem enviados para aterro. A AVALER defendeu que isso passará necessariamente pela expansão da capacidade de valorização energética em Portugal.

"Pay as you throw (PAYT)" em Portugal

A ERSAR publicou recentemente um estudo sobre a implementação de sistemas PAYT, com base em experiências nacionais e internacionais. O sistema PAYT é, como se sabe, é um dos mecanismos para aplicação do princípio do poluidor pagador aos resíduos. Neste estudo, "caracterizam-se as práticas tarifárias atualmente aplicadas e avaliam-se as suas limitações, sumarizam-se as principais linhas de orientação política e regulatória e discutem-se formas alternativas de como os municípios poderão equacionar estrategicamente a introdução de tarifários PAYT. (...) avalia-se a potencial magnitude de benefícios no caso português. Discutem-se igualmente potenciais barreiras comportamentais,

técnico-financeiras e institucionais à introdução de sistemas PAYT, bem como estratégias de mitigação de potenciais efeitos secundários indesejáveis."

Disponível em:

<http://www.ersar.pt/website/ViewContent.aspx?BookID=3086&SubFolderPath=%5cRoot%5cContents%5cSitio%5cMenuPrincipal%5cDocumentacao%5cPublicacoesexternas&GenericContentId=0&Section=MenuPrincipal&FolderPath=%5cRoot%5cContents%5cSitio%5cMenuPrincipal%5cDocumentacao>



Associações Europeias manifestam-se contra o fim de estatuto de resíduos para os Combustíveis Derivados de Resíduo.

A Associação Europeia do Cimento - CEMBUREAU, a Associação Europeia de Municípios - Municipal Waste Europe, a Associação Europeia de produtores de equipamento para gestão de resíduos - ESWET e a Confederação Europeia de valorização energética de resíduos - CEWEP, enviaram uma carta à Comissão da União Europeia exprimindo o seu desacordo quanto a uma possível desclassificação do CDR (Solid Recovered Fuels (SRF) e Refuse Derived Fuels (RDF) como resíduo, e manifestam a sua preocupação pela ausência de regras a nível europeu quanto à utilização destes resíduos. As Associações consideram que a salvaguarda da proteção ambiental nos processos de valorização destes resíduos apenas pode ser



garantida se eles se permanecerem sob a legislação dos resíduos, muito mais restritiva ambientalmente que a legislação sobre utilização de materias primas energéticas. Mais informação em:

<http://www.cembureau.eu/newsroom/waste-derived-fuels-are-not-candidate-end-waste>

E em : http://www.cewep.eu/news/m_1208

Estatísticas europeias sobre Resíduos Urbanos. O Eurostat publicou recentemente as "waste statistics" relativas a 2012. Nesse ano, na EU28, cada cidadão produziu 492kg de RU, dos quais foram tratados 480kg. Em média, 34% foram enviados para aterro, 24% foram incinerados, a reciclagem material foi 27% e a compostagem 15%. Notar que estes valores médios, escondem realidades europeias muito diversas: enquanto alguns países reduziram a utilização de aterro sanitário a valores residuais, outros continuam a depender massivamente dessa forma de tratamento. No primeiro grupo estão a Alemanha, a Bélgica, a Holanda, a Suécia a Áustria, a Dinamarca, a Suíça e a Noruega que valorizam mais de 95% dos seus RU, graças a uma combinação virtuosa de reciclagem com a valorização energética (gráfico). Portugal enviou para aterro 55% dos seus RU, desperdiçando desse modo quase 2,5 milhões de toneladas de recursos materiais e energéticos.

Informação:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_PUBLIC/8-25032014-AP/EN/EN/8-25032014-AP-EN.PDF

Breves

Reino Unido exporta resíduos

Em 2013 o Reino Unido exportou mais de 1,5 milhões de toneladas de resíduos destinados à valorização energética, principalmente para a Holanda, mas também para a Alemanha e países nórdicos. Isso representa um aumento de quase 70% relativamente a 2012.

Info: <http://www.letsrecycle.com/news/latest-news/energy/rdf-exports-top-1.5m-tonnes-in-2013>

A exportação massiva de resíduos resulta de uma taxa de aterro muito elevada (80 Libras desde abril 2014) e da falta de alternativas para o tratamento de resíduos no país.

Info: <http://www.letsrecycle.com/news/latest-news/waste-management/landfill-tax-to-rise-in-line-with-inflation>

No entanto, admite-se que a exportação de resíduos descerá no futuro dado que o RU está num processo acelerado de construção da sua própria capacidade de valorização energética de resíduos.

Irlanda valoriza mais resíduos do que os que elimina.

Pela primeira vez, em 2012, a percentagem de resíduos urbanos valorizados na Irlanda foi superior à eliminada. Em 2011 a Irlanda enviava para aterro 53% dos resíduos produzidos (situação semelhante à portuguesa, atualmente). Em 2012 esse valor foi

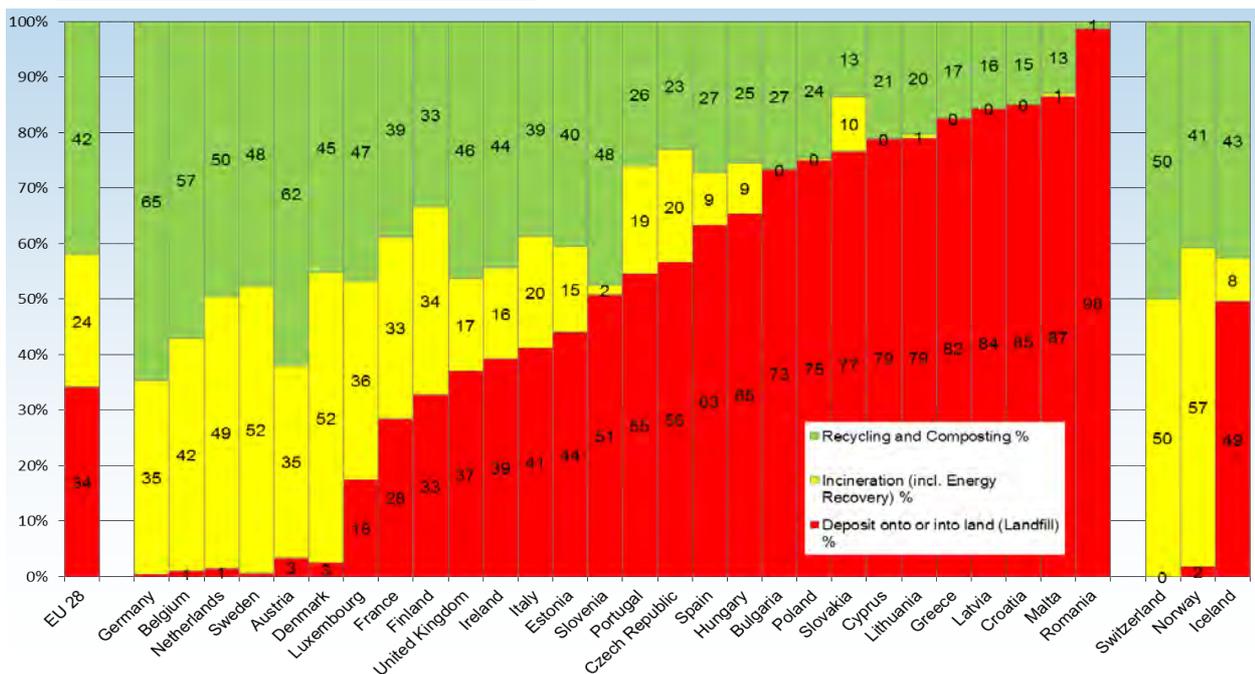


Figura: tratamento de RU na UE em 2012, fonte: EUROSTAT

reduzido para 44%, graças ao aumento da valorização energética nas suas várias formas: "this



has arisen for a number of reasons: Ireland's first municipal waste-to-energy incinerator became fully operational in 2012; cement kilns are using waste as a fuel; and the export of refuse derived fuel to waste-to-energy incinerators on the continent has increased.". É simbolicamente importante quando um país passa a valorizar mais resíduos urbanos que os que elimina. Infelizmente, Portugal ainda não atingiu essa meta.

Informação:

<http://epa.ie/newsandevents/news/name,53524,en.html#.Uyly-tJdVIE>

Estudo sobre recuperação de alumínio em instalações de valorização energética de resíduos



Um estudo recente, publicado no *International Aluminium Journal*, e divulgado pela *European Aluminium Association* e pela *European Aluminium foil Association*, veio esclarecer as possibilidades técnicas de recuperação de alumínio nas escórias de incineração. O estudo mostrou que a recuperação, na prática, de alumínio de recipientes de bebidas e aerossóis está sempre acima dos 80%, chegando aos 90%. Por outro lado, mesmo para a folha de alumínio de muito baixa espessura (*foil*),

cuja reciclabilidade por recolha seletiva é muito baixa, verifica-se uma recuperação acima de 40% nas escórias de incineração, o que representa uma surpresa muito positiva, porque se pensava que a folha fina de alumínio era, em larga medida perdida, fosse porque as partículas resultantes são demasiado finas, fosse por simples oxidação a alumina, ou ambos. O estudo mostra ainda o potencial de recuperação de alumínio que subsiste nas escórias de incineração.

Informação em:

http://www.alueurope.eu/wp-content/uploads/2011/09/FACT_-SHEET-Alu_recovery_bottom_ashes_FEB14final.pdf
e em: <http://www.alufoil.org/press-releases/id/63.html>

Valorização energética de resíduos urbanos em Portugal.

Os números provisórios, relativos à valorização energética de resíduos urbanos em Portugal, no primeiro trimestre de 2014 (quadro seguinte), indicam que foram valorizadas energeticamente quase 284 mil toneladas de resíduos urbanos, de que resultou a produção de quase 134 mil megawatt hora de energia elétrica e a exportação para o sistema elétrico nacional de mais de 115 mil Megawatt hora de eletricidade renovável. Além disso, foram já recuperadas 2.791 toneladas de metais para reciclagem. Os valores provisórios estão em linha com o que é habitual neste período.

Valorização Energética de Resíduos Urbanos em Portugal no primeiro trimestre de 2014 (valores provisórios)

	Resíduos incinerados (Toneladas)	Electricidade produzida (MWh)	Electricidade exportada (MWh)	Sucatas enviadas para reciclagem (Ton)
LIPOR	104 320	46 534	39 459	1 445
VALORSUL	158 638	78 909	70 473	1 248
Valor Ambiente	20 760	8 406	5 740	98
Total	283 718	133 849	115 672	2 791



Empresas



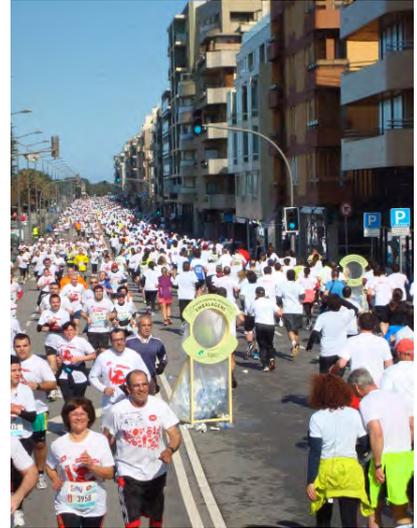
Confederação de valorização energética de resíduos (CEWEP), reúne na Lipor



A LIPOR, na qualidade de membro da AVALER, recebeu e foi anfitriã da 20.ª Reunião Anual de Presidência da CEWEP - Confederação Europeia das Centrais de Valorização Energética. A reunião decorreu no Auditório da Central de Valorização Energética da LIPOR, na Maia, no dia 31 de Março, e contou com a presença de cerca de 25 líderes europeus de associações de valorização energética de resíduos, do seu Presidente Ferdinand Kleppman e da Secretária Geral Ella Stengler. O Presidente da Lipor, Engº Aires Pereira, falou ao grupo na abertura dos trabalhos. Neste encontro debateram-se questões ligadas à valorização energética com relevância para o setor. O grupo teve ainda a oportunidade de visitar a Central de Valorização Energética da Lipor tendo ficado muito agradado com a visita e prometendo um futuro regresso.

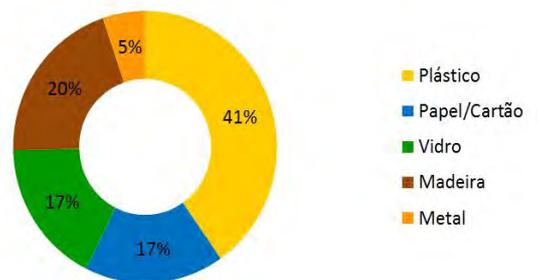
Projeto de Recolha Seletiva em Eventos, da Lipor, atingiu 100 toneladas de resíduos recicláveis

No âmbito da sua estratégia de Valorização Multimaterial, a LIPOR lançou o Projeto "Recolha Seletiva em Eventos" que visa a recolha seletiva dos resíduos produzidos em eventos realizados nos seus Municípios Associados (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde). O apoio prestado pode abranger áreas de natureza técnica, logística, comunicação e sensibilização, sendo definido em parceria, pela Lipor e demais entidades envolvidas na organização dos eventos, de acordo com as especificidades de cada caso. Em 2013, a Lipor apoiou a gestão de resíduos em 25 eventos, de entre os quais se destacam a Queima das Fitas do Porto, Corrida de S. João, Color Run e Festival PANDA. Através desta iniciativa foram recolhidas seletivamente cerca de 100 toneladas de materiais recicláveis, correspondendo a uma média de 4 toneladas por cada evento.



Tendo em conta a elevada afluência de público nesses eventos, este Projeto constitui também um importante instrumento de sensibilização da população em geral, para a recolha seletiva. Em 2014, a Lipor dará continuidade a esta iniciativa, de modo a promover as boas práticas ambientais e a potenciar a reciclagem.

Materiais Recicláveis Recolhidos 2013 (%)





Operação Restauração 5 Estrelas abrange 17 circuitos de recolha



No âmbito da sua estratégia de Valorização Orgânica, a Lipor tem implementado vários projetos com o objetivo de separar a fração orgânica presente nos resíduos urbanos, quer junto dos cidadãos, quer junto dos grandes produtores, como é o caso dos estabelecimentos de restauração, cantinas e similares.

Atualmente estão disponíveis 17 circuitos de recolha seletiva de biorresíduos (resíduos alimentares putrescíveis) junto de estabelecimentos do canal HORECA e similares nos Municípios Associados da LIPOR: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde e também nos Municípios de Esposende e Viana do Castelo e, mais recentemente, no sistema intermunicipal Ambisousa, através de protocolos estabelecidos para esse efeito.

Em 2013, a iniciativa abrangeu mais de 1.500 estabelecimentos e permitiu valorizar através do processo de compostagem mais de 13.500 toneladas de resíduos orgânicos. Salienta-se a excelente qualidade do material rececionado na CVO – Central Valorização Orgânica - uma vez que, em mais de 5.000 descargas anuais, não foi identificada qualquer situação de não-conformidade. A separação e valorização dos resíduos orgânicos traduz-se na produção de um corretivo orgânico natural de elevada qualidade, tendo este projeto, que conta sempre com a cooperação dos Municípios Associados da Lipor, permitido produzir cerca de 3.000 toneladas de composto, produto com grandes benefícios para os solos nacionais, muito deficitários em matéria orgânica.



Escórias com Certificado de Conformidade.

A Valorsul colocará em breve no mercado um produto de construção - o Agregado 0/31,5 - que resulta da maturação e do processamento, na Instalação de Tratamento e Valorização de Escórias, do material proveniente da Central de Valorização Energética. Para poder ser considerado produto foi necessário realizar um conjunto de ensaios e implementar de um Sistema de Controlo de Produção em Fábrica, que foram auditados por um organismo notificado que produziu uma recomendação positiva.

Aguarda-se agora a emissão de um certificado de conformidade do controlo de produção em fábrica, que permitirá à Valorsul emitir a Declaração de Desempenho do Agregado e a Marcação CE



Eco-Eventos Como resposta às muitas

solicitações de apoio na realização de eventos de cariz ambiental, a Valorsul criou um regulamento que define os moldes de participação e o tipo de apoio prestado. A Valorsul consegue assim proporcionar um melhor apoio a todas as iniciativas que visem aumentar a recolha de resíduos recicláveis e minimizar o impacto ambiental destas ações promovendo uma gestão de resíduos adequada.



Valorsul colabora com a conservação da natureza

A Valorsul acolheu no dia 7 de março uma ação do Ministério do Ambiente para a queima de uma tonelada de artigos feitos a partir de espécies em vias de extinção, cujo comércio internacional é proibido. As cerca de 3000 peças, como carteiras em pele de cobra ou de crocodilo, estátuas em marfim de elefante, tartarugas em madeira tropical ou mesmo borboletas embalsamadas são o resultado de apreensões entre 1983 e 2002 sobretudo em aeroportos e portos comerciais por todo o país. Esta operação é necessária uma vez que apenas retirando valor deste tipo de artigos é que se consegue eliminar o tráfico.



Outras soluções são a entrega de peças a museus, universidades ou centros de educação ambiental. Muitas pessoas terão em casa artigos cuja importação seria hoje ilegal. Para poderem comercializá-los em antiquários, por exemplo, precisam de um certificado, que custa cerca de 20 euros, com as características da peça e a autorização dos países de origem e destino. A incineração foi realizada nos fornos da CTRSU, em Loures.

Esta foi a primeira operação do género no país e está em linha com a solução recomendada pela Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES) para os objetos apreendidos.

Alteração de data

7º Congresso CEWEP, "Waste to Energy", dias 24 e 25 de Setembro de 2014

Tema: "Local Energy from Local Waste, Affordable, Secure & Sustainable"

Porquê participar?

Estando em debate a definição de novos objetivos Europeus para a Gestão de Resíduos, o Congresso SEWEP é o Fórum onde se encontram Decisores, a Indústria da Gestão de Resíduos e outros stakeholders para discutir:

- Como as novas metas podem levar à reciclagem de alta qualidade.
- Como valorizar os resíduos remanescentes – uma fonte de energia local.
- O que esperar do desenvolvimento das Melhores Técnicas Disponíveis para o setor dos resíduos.
- A contribuição da recuperação de metais e agregados das escórias para o fecho dos ciclos de matéria e a economia circular.

Quando?

24 de setembro – visita a uma central de valorização de resíduos (à tarde) e jantar de gala.

25 de Setembro – Congresso CEWEP.

Onde? Hotel Metrópole, Bruxelas.

Programa e inscrições em www.cewep.eu